

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-
te), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 29 de Dezembro de 1901

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 490

O Povo Espozendense é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EXPORTAÇÃO DE PINHEIROS

E' desolador o que se está vendo á margem de todas as linhas ferreas: Milhares e milhares de pinheiros são cortados, quando ainda não estão criados, e exportados por baixo preço para o estrangeiro!

Os governos assistem de braços cruzados a esta ruina, a este descabro da riqueza publica.

Se ha proprietarios que teem tido methodo na forma porque fazem o corte nas suas matas, outros ha que, para arranjar uns magros mil réis, derrotam desapiadadamente os seus bravios.

Estes, teem a tola presumpção de que podem livremente dispor do que é seu, sem se lembrarem que aos prodigos e aos ineptos põe-se-lhes uma tutela.

A derrota dos pinheiros não importa só na ruina particular, importa a ruina publica. Além do valor material dos pinheiros, como materia prima para as construcções, para o aquecimento, teem elles uma vantagem de não menos importancia, que é a da hygiene, pois que elles concorrem em grande parte com as suas exalações balsamicas, para a purificação do ar.

Entre nós dá-se pequeno valor a esta arvore, pela grande quantidade que temos no paiz.

Não se lembram, porém, os que vêem as serras cobertas de pinheiros, que esta arvore, é d'um desenvolvimento muito moroso, e que não pôde equilibrar-se de forma alguma esta louca folia de destruição.

Os governos cruzam os braços, e só quando já não houver remedio, é que hão-de vir as providencias, porque no nosso paiz o remedio vem sempre quando já de nada serve.

Não pedimos que se tribute a exportação, pedimos que se regule o corte, e que se pouha entrave a esta loucura que pôde ser mais um factor para a nossa ruina já tão adiantada.

Só pelas nossas duas estações, do Minho e Povoas, são exportados alguns milhares de toneladas annualmente. Este anno, porém, essa exportação tem augmentado d'uma forma pasmosa.

O que se dá aqui, está succedendo em toda a parte, de forma que não é preciso ser muito fino para garantir que em poucos annos não haverá um unico pinheiro em Portugal, e se algum houver será considerado arvore de luxo, e só figurará nos parques e jardins.

Ao sr. ministro das Obras

Publicas compete pôr cobro a isto

Se o caso depende de estudo, deixe mão d'outros assumptos de menos importancia, e olhe para este que é de supremo e capital interesse publico.

ANGELINA VIDAL

Men presado confrade:—
Em nome dos abaixo assignados, rogo a v. o favor de fazer sciente o publico que, achando-se novamente a braços com a diversidade a illustre escriptora D. Angelina Vidal, por não ter encontrado até hoje um trabalho compensador das suas aptidões intellectuaes, se formou uma Comissão composta de varios membros militantes da Imprensa e das Lettras, a fim de promover-lhe um beneficio em qualquer casa de espectaculos da capital, ou de lhe procurar a generosa cendencia de uma vasta sala, a fim d'ella realisar uma conferencia litteraria, que deve ser d'esta vez «retribuida», por quem quizer auxiliar a dita infeliz senhora. Recomendar ao publico e encarecer quanto é decoroso para um paiz civilisado tal protecção, parecerá escusado n'um seculo, que se diz altruista, e n'uma cidade, onde ha pouco se promulgaram leis sobre a protecção aos animaes; isto é, n'uns tempos e n'uma cidade civilisada, que devem bem estar compenetrados de que se devemos ter bondade e carinho para com os «irmãos inferiores», iniquo seria deixar perecer, miseravelmente, á mingua os superiores. Por isso, tal não fará. Os pósteros que julguem.

Pretende com isto apenas avisar o publico de que no largo do Matello, 21, 1.º, reside uma infeliz intellectual, falta de recursos e boje lutando com a doença causada por successivas necessidades, mais os seus malaventurados filhos debilitados e enfermos. Todo o auxilio, pois, que se lhe prestar é uma divida que se lhe paga, e de que ella não cobra os juros, pois que o divino oiro do seu talento ella o tem prodigalizado, a mães plenas e sem usura.

A Comissão está grata para com todos os nomes gloriosos de nosso jornalismo ou das lettras que se teem querido associar a esta obra de solidariedade intellectual e humana. Se mais nomes illustres não foram consultados, do que a Comissão pede desculpa, foi pelo facto de se ignorarem as moradas, ou da ausencia em parte incerta de varios ou pela urgencia das circumstancias.

A Senhora Duqueza de Palmella, quando lhe constou os intuitos da Comissão, mandou immediatamente reservar um camarote para o

proximo beneficio. A Comissão agradece, e regista com applauso, tão egregio exemplo. Os exemplos altos devem partir d'alto.

Tanto o projectado beneficio, como a conferencia, devem ser annunciados ao publico proximoamente.

Pedimos à Imprensa do paiz, sem distincções partidarias a fineza da publicação d'este nosso aviso.

Albertina Paraizo, Alice Moderno, Anna de Castro Osorio, Olga Moraes Sarmento da Silva, Accacio de Paiva, Alfredo da Cunha, Bulhão Pato, conde de Valençães, Ernesto da Silva, França Borges, Luiz da Silva, Mayer Garçon, Magalhães Lima, Sergio de Castro, Urbano de Castro, Gomes Leal.

Pela Comissão, e em nome da Comissão, muito lhe agradece a proxima inserção d'estas linhas o

De V. confrade muito grato.

Gomes Leal.

A IGNORANCIA DO POVO

Fazem-se leis obrigando os paes a mandar os filhos para as escolas; mas que importa isso, se para apreenderem precisam comprar livros e elles não teem dinheiro para pão?

Fazem-se leis obrigando os paes a mandar os filhos à escola; mas como poderão estar as crianças umas poucas de horas sem comer, se os paes não podem dar morenda e cá por fóra sempre vão apauahando «dez reizitos» em troca de serviços, rebuscando, farejando: pedindo como cães vadios, mas enfim, comendo?

Fazem-se leis obrigando os paes a mandar os filhos à escola; mas de que serve isso, se a escola é de dia como a officina e a fabrica, e os paes necessitam do trabalho da criança ou ganhando salario ou ficando em casa com os irmãos mais pequenos, enquanto as mães vão moirerjar por fora?

Segue-se, pois, que a creança do povo está condemnada a uma eterna penitenciarria de ignorancia, se antes da escola não houver a creche, não houver o hospital para parturientes, se antes do hospital não houver a «maternidade»— a casa onde a mulher passa com descanso, commodidade e fartura os ultimos mezes da gravidez; se ao lado da escola não houver a officina, o asylo modelo donde a creança, rapaz ou rapariga, saia preparada para ganhar a sua vida segundo a escolha do officio que fez sabendo ler, e escrever e contar sabendo pensar, comprehender e reflectir. Senhores de si, com um nobre orgulho da sua posição, seja ella qual for, com os seus passeios, com as suas alegrias, as suas festas, sem odios de esfomeados, sem

invejas surdas aos que vestem melhor e hoje são imitados pelo povo, que já desprezou os lindos trajos nacionaes para se tornar em macaqueador das modas burguezas que serão bonitas e artisticas quando boas, mas que nas imitações baratas dão a triste impressão de trapos de entrada.

Mas—vã lá um boccadinho de optimismo consolador—nós caminhamos para um futuro melhor, tenho a certeza... Porque ao lado de muitos que usam da caridade mirabolante como uma orchideia de phantastica fama para espanto das gentes rastejantes, ha lucidos espiritos que fazem o bem pelo bem como um dever, como um simples acto de justiça.

Porque dever, porque justiça, é pensar nos que teem fome, nós que nunca lhe sentimos os tormentos; é pensar nos que são ignorantes, nós que nascemos n'um meio onde nos podemos educar; é pensar nos que soffrem vendo os filhos feneceer e morrer por falta de alimentação hygiene e bom ar, nós que podemos criar os nossos nas melhores condições.

E' pensar em todos os que soffrem sem razão pare soffrer só porque o acaso os fez nascer filhos d'om, ou d'outro; mas não para lhes dar a esmola que deprime e desmoralisa, que habita o espirito aos favores do acaso, que é injusta porque obedece ao arbitrio individual; mas para lhes dar sem distincções nem favores a educação que ennobrece, a luz, o alimento, o ar, a agua, a casa, a saude, a alegria a que todo o ser humano tem direito.

E porque muita gente honesta pensa estas coisas simples e honestas e ao serviço das suas ideias põe uma boa vontade desinteressada, é que temos todo o direito de esperar uma hora de maior justicia e de alacridade para todos.

Anna de Castro Osorio.

CONSULTORIO MEDICO
DR. MANOEL EVANGELISTA
TODOS OS DIAS
RUA DIREITA
FÃO

Macetes para kalendarios

Vendem-se n'esta typographia macetes proprios, para os kalendarios, a 40 reis cada um.

Recenseamento eleitoral

Aos nossos leitores e mais pessoas que tenham de inscrever-se no recenseamento eleitoral, por motivo de saber ler e escrever, podem apresentar, desde já até 5 de Janeiro, os seus requerimentos ao secretario da camara municipal d'este concelho, pedindo a inserção dos seus nomes no mesmo recenseamento.

O requerimento, escripto e assignado pelo requerente, pode ser concebido nos seguintes termos:

Exc.º Sor. Secretario da Camara Municipal do concelho de Espozende.

F... (nome por extenso, eidade, estado, profissão, morada e freguezia), sabendo ler e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vae proceber-se; e por isso

P.º a V. Exc.º se digno deferir-lhe na forma requerida.

E. R. M.

F.....

A letra e assignatura do requerimento devem ser recolhidas do seguinte modo:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença» pelo requerente, o que certifico» porque do contrario não tem valor algum.

Este requerimento não precisa de ser reconhecido, desde que o parochio da respectiva freguezia passe no mesmo requerimento o seguinte attestado:

«Attesto, sob juramento, que o requerente fulano, escreveu e assignou na minha presença o requerimento supra», — e que o regedor declare:

«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra, fulano».

Todas estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

Os que já se acharem recenseados, por saber ler e escrever, não precisam de novo requerimento, tendo só de reclamar, opportunamente, se acaso não lhe fór mantida a inscripção.

Egualmente os que tiverem de ser recenseados, por pagar mais de 500 réis de contribuição ou contribuições ao Estado, não precisam requerer, tendo apenas, em tempo competente que annunciaremos de reclamar, se acaso não fór rem inscriptos.

O papel do requerimento não é sellado, bem como não têm sello algum nem pagam qualquer emolumento os documentos ou reconhecimentos, etc; que sejam necessarios ou que o requerente entenda a apresentar.

Impressos

N'esta officina ha grande quantidade de modelos de impressos á venda para parochos, juntas de parochias, professores de instrucção primaria, corporações administrativas, casas religiosas, repartições de fazenda etc etc, fazendo-se com a maior rapidez e por preços inferiores aos de todas as officinas do paiz, qualquer quantidade de impressos, sendo a sua execução esmerada e os seus preços como acima dissemos os mais modicos.

Facturas, participações de casamento, memoranduns, rotulos para pharmacias, convites para enterros, cartões de visita e luto em todos os tamanhos, preços e qualidades, papel timbrado, etc etc. Programmas para festividades, para o que temos uma diversidade e variedades de elegantes typos e vinhetas, fazendo os em condições e preços que nenhuma officina pode competir connosco Pedidos á typographia Espozendense—Espozende.

FRANCISCO ALEXANDRINO
ADVOGADO
LARGO DO CORREIO, 13
ESPOZENDE

Cartões para boas festas

Ha grande quantidade de cartões de phantazia n'esta typographia a preços reduzidos. Satisfaz-se qualquer pedido com a demora de 40 minutos.

Contribuições

No dia 31 do corrente, termina o prazo para o pagamento, sem custas nem sellos, das contribuições em divida até 1900.

Os devedores á fazenda nacional que não lhe pagarem até aquelle dia serão relaxados para se proceder á cobrança coerciva.

Duas palavras sobre gallinicultura

Gallinheiro—Alimentação das gallinhas—Engorda—Postura intensiva—Ovos frescos—Conservação dos ovos—Incubação—Raças de gallinhas—

O gallinheiro deve ser installado em terreno secco e arenoso, com alguns pontos e arrelvados—onde as aves possam pastar—e sempre mais alto que o exterior, para que, dando facil escoamento as aguas, se não enxarque com as chuvas. E' por igual in-

dispensavel que no galinheiro se encontram pequeninas pedras e bocadinhos de cal, muito proprios para facilitar a digestão nas aves e a solidificação dos ovos.

A capoeira, cuja area, como é facil de suppor, varia segundo o numero de gallinhas, quer-se sempre espaçosa, arejada e limpa.

De mez a mez, quando muito, o parque deve ser revolvido e varrido com cuidado, e o dormitorio lavado com uma solução de sulfato de ferro de 1 por mil e em seguida caído. Nos dormitorios, para maior facilidade na limpeza, são aconselhados os pavimentos corrediços, como se vêem nas gaiolas dos canarios.

Para as Cochinchinas e Brahmas os dormitorios não carecem de poleiros, mas sim de uma pouca de palha estendida no chão.

A melhor exposição para o galinheiro é a E. ou S. E.

A alimentação deve ser boa e tão variada quanto possivel: milho, trigo, farello cosido com couves, restos de cosinha, couves cruas, rolão escaldado, etc.

O grão deve ser dado duas vezes por dia: de manhã e de tarde. Entre estas duas refeições, ao meio dia, pouco mais ou menos, é bem intendido administrar ás aves uma ração de restos de cosinha, batatas cozidas bem esmagadas, etc.

Não se esqueça que o grão hã-de ser sempre variado, ora milho, ora trigo, e que a hortaliça nunca deve faltar. A variedade nas refeições, não só concorre para a saúde das aves, mas ainda para delicadeza da carne e precocidade na engorda.

Para a engorda, collocam-se as gallinhas n'uma capoeira de madeira com grades na frente e em baixo, e com a capacidade bastante para o numero de aves que se deseja cevar.

A capoeira, para este fim, deve estar em sitio abrigado e quente, mas sufficientemente ventilado. Tambem se recomenda que o sitio seja sosegado e algum tanto escuro; pois as gallinhas, tanto mais rapidamente engordam.

Durante dois ou tres dias, e tres vezes por dia, dá-se-lhes grão. Em seguida, de tres em tres h., arroz cosido em leite, milho cosido, batatas cozidas e bem esmagadas, carne picada, papas de farinha de milho e de cevada.

E' indispensavel toda a regularidade nas horas das refeições, e que

estas sejam alternadas emquanto á qualidade.

Para beber dê-se-lhes agua bem limpa e fresca ou leite.

Com este regimem ao fim de dez a quinze dias, as gallinhas estão em estado de se poder matar.

Devemos aqui observar, que a engorda forçada, de que vimos tratando, nunca dá uma carne tão succulenta e saborosa como a que nos offerece uma ave creada e cevada naturalmente, sem esforço. A engorda forçada, mechanica, é sempre uma ceva anormal, uma quasi doença, que fatalmente ha de influir sobre a qualidade da carne, alterando-lhe a delicadeza.

Para a postura intensiva, deve ter-se em vista o seguinte:

1.º A capoeira que se conserve bem abrigada e quente.

2.º A alimentação que seja quente e estimulante—trigo da terra, trigo mourisco, carne picada, restos de cosinha, rolão escaldado com couves e alguma verdura.

3.º As gallinhas que sejam substituidas de dois em dois annos.

Na postura normal, basta que o sejam de tres em tres.

Os ovos frescos apresentam um aspecto claro e brilhante, e a casca luzidia.

Vistos á luz, a massa mostra-se transparente e fluida, sem estrias lividas.

Um meio pratico e simples de conservar os ovos é tel-os mettidos em farello, com a parte mais arredonda, onde se encontra a camara de ar, voltada para baixo, em local seco e fresco, livre de corrente de ar.

Mariot—Didieux aconselha o seguinte processo (Ap. Ch. Jacques—*Le Pouliller*, pag. 315): Forra-se de papel o interior de uma caixa, que se colloca em sitio fresco e sem humidade. No fundo da caixa deita-se uma camada de sal branco e fino, que tenha a espessura de meio centimetro. Sobre esta camada de sal collocam-se os ovos frescos, ao lado uns dos outros, enchendo os interstícios com sal. A caixa, assim cheia por camadas successivas de ovos e de sal, é depois hermeticamente fechada.

Para este effeito, o sal gemma é preferivel ao sal marinho, por isso que não contem substancias organicas, que por vezes communicam aos ovos um sabor detestavel.

Uma pincelada de azeite de oliveira, puro e

fresco, tambem os conserva por bastante tempo.

Deve notar-se que os ovos não fecundados são de mais facil e demorada conservação.

Para a incubação convem escolher ovos de volume regular, de uma só gemma, bem conformados, e que nunca tenham mais de tres a quatro semanas.

A incubação natural, e d'esta é que tratamos, dura de desovave a vinte e tres dias.

Em tempo frio, não se deve deitar a cada gallinha mais de oito a dez ovos; no verão, pôde elevar-se este numero até quinze.

Durante a incubação as gallinhas querem sempre agua fresca, e cevada, se o tempo correr quente; trigo, aveia, sopas de broa com vinho, boccados de pão, se for frio.

Todos os dias, e a horas certas, é conveniente fazel-as sahir do ninho, obrigando-as a dar um pequeno passeio, de cinco a dez minutos.

Os ninhos querem-se preparados em logar quente, sosegado e pouco illuminado.

N'este ponto vem o dizer-se que cada gallo não deve ter mais de cinco a oito femeas, convido ser substituido todos annos por um mais novo, sem parentesco com as gallinhas, e sempre um anno mais velho que estas.

(Continúa)

M. V. B.

Em ferias

Em goso de ferias chegaram a esta villa e freguezias do concelho, recolhendo ao lar de suas familias, muitos dos estudantes que frequentam diversos collegios e a Universidade de Coimbra. Bem vindos sejam todos para alegria de todos os seus.

Espectaculo

Tem hoje á noute logar, como aqui noticiamos no numero passado, o spectaculo que a briosa troupe dramatico-musical espozendense realisa em beneficio de caridade, acção muito digna e louvavel, lembrando de com o seu trabalho enxugar tantas lagrimas de familias pobres e envergonhadas, para as quaes é destinado unicamente o producto do spectaculo.

O spectaculo dramatico compõe-se do seguinte programma:

A morte de Dido, monologo recitado por Xavier Vianna; a scena comica «Um alho», por João Magalhães; a cançoneta «Sol lá si dó», por Affonso d'Oliveira; a

chistosa comedia em 1 acto «Uma ceia amargurada» e a cançoneta «O sachristão politico», por José d'Abreu.

A parte musical, ensaiada a capricho pelo nosso sympathico amigo snr. Joaquim Celestino Nyni, compõe-se dos seguintes trechos musicas:

«De Sevilha a Madrid»—passa calle, de T. Del Negro—; «Buterfly», gavote pizicato—de S. Moraes—; «Jeunesse Dorée», Suite de Valses, de Emile Waldteufel—; «Allegro militar do seculo XX», de Edouard Jouve—; «Viva Navarra», Jota de concerto, de Joaquim Larregla.

Ao spectaculo, pois, espozendenses.

Esteve na visinha freguezia de Fão, onde veio passar as festas do Natal, no seio de sua familia, o nosso sympathico amigo e digno empregado commercial na cidade do Porto, o snr. João Gonçalves Branco, o qual tivemos o gosto de receber sua visita n'esta redacção.

Temporal—Chuvras

N'estes ultimos dias tem feito uma invernia e um temporal medonhos. Na ultima quinta-feira de noite e dia foi tamanha a quantidade de granizo que cahiu, que havia sitios onde se accumulou n'uma espessura de 20 centimetros.

Os campos estão todos inundados e regatos e ribeiros trasbordam do seu leito.

Espera-se, que se o tempo assim continuar, o nosso Cavado apresente cheias admiraveis, attenta as grandes geadas que estão depositadas nas serras onde tem origem as suas nascentes. Bom será que os nossos pescadores se vão prevenindo com as suas embarcações, para não soffrem o desgosto de as verem ir pela barra fóra, como já em outros annos tem acontecido.

Sermão da Bulla

Teve lugar na ultima quinta-feira na igreja matriz d'esta villa, pelas 4 horas da tarde, o sermão da publicação da Bulla da Santa Cruzada, que esteve muito concorrido de fieis.

Foi orador o distincto padre Leituga, que agradou sobremodo ao numeroso auditorio.

A quem competir...

Ha dias que algumas pessoas nos fazem queixa que uns endiabrados garotos, que os ha em abundancia n'esta villa, se interteem na innocente brincadeira de bimbalar continuamente o sino da capella de Nos-

sa Senhora da Soledade, com o grave prejuizo, de se assim continuarem, o fazerem em cacos.

Chamamos a attenção de quem compete para este abuso prohibindo os endiabrados garotos do entretenimento que pode resultar para a capella grave preluizo.

Esteve entre nós, no seio de sua familia o snr. Augusto de Villas Boas Pinheiro, digno escrivão de fazenda na Ponta da Barca. Seja bem vindo.

Regulamento do Instituto Soccorros a Naufragos

Ja baixou do Ministerio da Marinha e Ultramar á commissão local do Instituto de Soccorros a Naufragos d'esta villa, o novo projecto de regulamento, elaborado pela nossa commissão, o qual mereceu a plena approvação com umas leves emendas.

O regulamento que começará a vigorar para todos os effeitos em 1 de janeiro proximo é um documento que honra sobremaneira a nossa commissão, e oxalá elle seja cumprido á risca, pois muito lucrará esta povoação com isso.

São dignos de louvor tanto o snr. administrador do concelho como o secretario da administração pelo zelo e cuidado que lhes tem merecido este instituto, conseguindo com o seu trabalho e boa vontade levar por diante um trabalho que nós reputamos de merecimento.

Abaixo damos a copia do officio que baixou á commissão local d'esta villa acompanhando o Regulamento.

«A' Commissão Local de Espozende.

«Devolve-se com ligeiras alterações o projecto de regulamento que com muito zelo e proficiencia essa commissão elaborou para o servico da sua estação de soccorros.

«O referido regulamento fica approvado para começar a vigorar no proximo anno como é desejo muito louvavel d'essa commissão.

«Pede-se que quando houver oportunidade essa commissão remetta uma copia do regulamento approvado ou o original para aqui se tirar copia.

O Secretario,
Hypacio de Brion.»

Jantar aos presos

No dia 25 do corrente, dia de Natal, foi distribuido aos presos das cadeias d'esta villa um lauto jantar dado a expensas do meritissimo Juiz de Direito d'esta comarca, minorando assim o soffrimento d'aquelles infelizes encarcerados.

Actos d'estes revelam puros sentimentos d'alma e magnimidade de coração.

Fão 27 de Dezembro

N'esta nossa correspondencia damos, muito indignadamente, as ultimas despedidas ao anno presente por ultimamente se nos ter apresentado d'uma monotonia enfadonha, pelas constantes bategas de chuva e d'um frio asperissimo, esperando nós o proximo futuro nos acalente com os seus raios solares e seja digno de de melhor sorte.

—Realizou-se n'esta freguezia como tinhamos noticiado, o spectaculo na noite do dia 25.

A enchente foi muito diminuta ao calculo que racionalmente tinhamos feito, isto em virtude do mau tempo.

Todos os rapazes andaram belamente nos seus papeis, não havendo excepção de parte a parte, sendo por este motivo muito calorosamente recebidos por constantes saltas de palmas.

Até a nossa philharmonica que nunca foi escutada pelo seu muito antiquissimo repertorio, foi-o n'esta occasião, merecendo das sympathias dos respeitaveis espectadores em geral.

Por este motivo enviamos um cordial aperto de mão ao sr. Joaquim Cobello Soares, regente da mesma.

Na noite do dia 4.º de Janeiro ha o outro spectaculo sendo variado em parte.

—Estão entre nós, em gozo de ferias, os sr. dr. João Moreira Pinto, Manuel Moreira Pinto, e Elias Gonçalves Lopes.

Os nossos cumprimentos.

—Tambem esteve entre nós e já retirou para o Porto, o nosso amigo João Simões, empregado commercial n'aquella cidade.

—Tem estado encomendada de saúde a sr.ª Maria do Rosario Cardoso Salgado.

Desejamos-lhe melhores.

—O nosso amigo e habil pharmaceutico d'esta freguezia, sr. José Candido Ramalho foi passar as festas natalicias á sua querida aldeia.

Fão, 27—12—901

(Correspondencia particular)

Realizou-se ante-hontem no theatro S. José, a annunciada recita de amadores d'esta terra. Em virtude da noite se apresentar bastante invernos, a concorrência foi diminuta, o que é para lamentar, visto o repertorio ser bastante variado e deveras interessante. O desempenho por parte dos diversos personagens foi irreprehensivel, colhendo todos grande copia de applausos.

Cherubim Evangelista, que abriu o spectaculo com a engraçada cançoneta o «Badalo» houve-se á altura dos meritos de que goza como distincto amador dramatico, sendo vizada, bem assim como na «Lagrima», que recitou com todo o sentimento e arte.

José Pinheiro, recebeu grandes ovações no monologo. «A Moca», sendo igualmente vizado.

Na comedia «Amor» por annexins, excedeu porem toda a expectativa, sendo deveras chistoso, assim como A. Rocha, que desempenhou magistralmente o papel de Ignéz.

Campos Silva, e Freitas, na comedia «Para as eleições» tiveram bastantes ovações, pelo engraçado dos seus papeis.

Nos «estroinas», igualmente foram festejados todos os seus

personagens, que eram todos aquelles de que já fallamos. Merece especial menção a maneira como se houve no ponto o sr. J. Rocha. Os espectáculos que a mesma troupe tenciona levar a cabo nos dias 1 e 5 do proximo Janeiro, promette ser bastante variados. Esquecia nos dizer que o espectáculo terminou pela recitação da poesia na «Passagem do Regimento» e a canção «Ridiculous» sendo muito applaudidas. G.

Publicações diversas
 —O n.º 126, 3.º anno do **Noticias d'Alcoabaça**, de Alcoabaça.
 —O n.º 308 6.º anno, da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Aldeias**, semanario portuense.
 —O n.º 99, 2.º anno, da **Parodia**, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o exímio caricaturista por excellencia. E' semanal.
 —O n.º 177, XV anno, da **Encyclopedin das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.
 —O n.º 10 do volume 5.º do **Archeologo Portuguez**, colleção illustrada de materias e noticias, publicada pelo museu ethnographico portuguez e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.
 —O n.º 7, 25.º anno do **Zophilo**, publicação mensal illustrada, órgão das sociedades protectoras dos animaes em Portugal.
 —Os fasciculos n.º 86 a 90 de **Diccionario das seis linguas**, publicado pela Empresa do «Occidente» e cujo annuncio damos em outro lugar.
 —O n.º 9, III serie d'**A Tradição**, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalissada direcção dos snrs. Ladislau Picarra e M. Dias Nunes.
 —O fasciculo n.º 31 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

ANNUNCIOS
Comarca d'Espozende
ARREMATACÃO
 1.ª praça (8)

—2.ª publicação
No dia 5 do proximo de janeiro, pelas doze horas do dia, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, ha-de ter lugar a praça para serem arrematados pelo maior lance que offerecido fór, acima da respectiva avaliação os predios seguintes:
 —Uma leira de lavradio com arvores de fructa e vinho no sitio do Campo da Netta, freguezia de Villa Chã, avaliada em 42\$000 reis.
 —Uma leira de matto e pinheiros no sitio da Matta, freguezia dita; avaliada na quantia de 270\$000 reis.
 —Uma morada de casas terreas, com portal de servidão, coberto e terreno de hor-

ta, no lugar da Aldeia, freguezia dita; avaliada na quantia de 35\$000 reis.
 —Uma leira lavradia no sitio da Netta, freguezia dita; avaliada na quantia de 50\$000 reis.
 —Metade d'uma casa torre, eirado e eira, no lugar da Aldeia, freguezia de Villa Chã; avaliada na quantia de 50\$000 reis.
 —Uma leira de terra lavradia, sita no Campo da Netta, freguezia dita; avaliada na quantia de 40\$000 reis.
 Estas propriedades vão á praça em virtude da execução hypothecaria que os Padres Capellães do Coro de Santa Maria Magdalena da villa de Barcellos, movem a Antonio Gonçalves Jorge e mulher, Manoel Gonçalves Jorge, solteiro e Domingos Gonçalves Jorge, viuvo, da freguezia de Villa Chã.

São por este meio citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca, para que venham, querendo, assistir á praça e usarem dos seus direitos em seguida á arrematação.
 Espozende, 13 de Dezembro de 1901.
 Verifiquei a exactidão.
 O juiz de Direito,
 Carvalho Braga.
 O escrivão,
 João Evaristo da Rocha.

Comarca d'Espozende
ARREMATACÃO
 2.ª praça (7)
 (3.ª publicação)
No dia 29 do corrente, por doze horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se teem de arrematar em hasta publica e se entregarão a quem maior lance offerecer acima do preço porque entram em praça, as propriedades seguintes:
 Uma leira de lavradio sita na «Agra do Santo», avaliada em 6\$300 reis e entra em praça por metade do valor, ou seja pela quantia de 3\$150 reis.
 —Metade d'uma morada de casas terreas e eirado de lavradio, sita no lugar

de «Feital», avaliado em 60\$000 reis e entra em praça por metade da avaliação; isto é, pela quantia de 30\$000 reis.
 —Um terreno d'areia no sitio da «Cunha», avaliado em 12\$000 reis e entra em praça por metade do preço da avaliação; isto é, pela quantia de 6\$000 reis.
 Todas estas propriedades são sitas na freguezia de Belinho, d'esta comarca, pertencentes a Manoel da Costa Ferreira, e irmã Rosa do Carmo, da dita freguezia e vão á praça para pagamento de custas e sellos do processo crime e da execução que contra elles move o Ministerio Publico, ficando as despezas da praça e o pagamento da contribuição de registo a cargo do arrematante.

Por esta forma ficam citados todos os credores incertos para assistirem á mesma e deluzirem, querendo, os seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos e fiquem scientes do dito dia da praça se publica agora o presente annuncio.
 Espozende, 20 de Dezembro de 1901.
 Verifiquei a exactidão.
 O juiz de Direito,
 Carvalho Braga.
 O escrivão do 1.º officio, interino.
 Delino de Miranda Sampaio Junior.

BILHETES DE VISITA
 Imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.

ABC DO POVO
 PARA APRENDER A LER POR TRINDADE COELHO com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
 80 paginas luxuosamente illustradas
 Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora
LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA
 Aceitam-se correspondentes em toda o parte

A RAINHA SANTA
 (D. Isabel d'Aragão)
 GRANDE ROMANCE HISTORICO
 Illustrado com esplendidas gravuras e chromos
 A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º

EDITAL

Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, d'este concelho, arrematante das contribuições municipais indirectas no corrente anno de 1902, etc.
 FAZ publico que, em virtude do art.º 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 7.ª do respectivo auto de arrematação, approved por accordão da Ex.ª Commissão Districtal de 28 de Dezembro proximo passado; ninguem póde expôr á venda para consumo nem meter dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirecta d'este concelho, sem que primeiro dê conhecimento das entradas respectivas de todos os generos ao respectivo arrematante ou seus empregados para se verificar a quantidade dos generos a manifestar nos seus estabelecimentos, e não expor ao publico sem que tenham feito o competente manifesto no lugar abaixo designado para isso ou ao arrematante ou a pessoa encarregada por elle, sob multa de 2\$500 e sob pena serem apreendidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000 reis no caso de reincidencia. A obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares.
 Outrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores de vinho que cederem vinho a particulares na porção inferior a 514 litros sob a multa estipulada e sujeitos á apreheção do vinho.
 E ainda, que, segundo o § 1.º do supra citado artigo 3.º, o lugar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição é em Espozende na Sala junto á administração do Concelho, em todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, principiando a funcionar no dia 31 de Dezembro de 1901, para quem tiver a manifestar os generos para expor á venda no dia 1 de janeiro de 1902.
 E para constar mandei affixar e publicar o presente.
 Fão, 15 de Dezembro de 1901.
 O arrematante,
 Manoel José da Silva

EDITAL

Manoel José da Silva, da freguezia de Fão, d'este concelho, arrematante do imposto do leite, n'este concelho no corrente anno de 1902, etc.
 FAZ publico que, em virtude da condição 1.ª do auto de arrematação; 1.º será cobrado em todo o leite que se vender n'esta villa e mais freguezias do concelho, dez reis em cada litro—2.º serão obrigados todos os vendedores d'este genero a manifestal'o, antes de o expor á venda, ao arrematante, ou á pessoa por elle encarregada e quando assim o não façam e os queiram vender ao publico sem aquella formalidade ficam sujeitos a multa a que se refere o regulamento para a arrecadação dos impostos indirectos de 4 d'abril de 1887.
 O lugar para manifestos ou avenças, n'esta villa é na sala contigua á administração do concelho, e em Fão, em casa do arrematante, todos os dias desde as 6 horas da manhã em diante.
 E para constar se affixou o presente e outros de equal theor.
 Espozende, 15 de Dezembro de 1901.
 O arrematante,
 Manoel José da Silva

papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côres.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição
 Um primoroso brinde aos assignantes
UM QUADRO REPRESENTANDO A VISTA DE COIMBRA
 Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
 Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á
Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA
 E n'esta villa ao correspondente da Empresa, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA
 RUA DA EGREJA ESPOZENDE
 A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino
 Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.
 Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.
 Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.
 A padaria Luzo brazileira ao bom, fino e barato. Espera merecer a pro-tecção do publico d'esta villa.

A's drogarias

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa. Vernizes Hollandezes, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarelo, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em caza Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo e acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º esq. Lisboa
—Mandam-se Gratis preços correntes e Catalogos Illustrados.

Historia Socialista

(1889—1900)

Sob a direcção de Jean Jaures

Jules Guesde, Gabriel Daville, Brousse, Henry Tarot, Viviani, Fourniere, Rouanet, Millerand, Audier, Herr, Dubreuilh, John Labusquiere e Gérault-Richard.

Contém: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 18 brumario a Iena; de Iena a Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Communa; a terceira Republica, 1871-1883; 1885-1900. Conclusão.

O BALANÇO DO SECULO XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor. (antiga casa Bertrand), rua Garrett 73 a 75—Lisboa.

Rocha Martins

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS * CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

ACABA DE SE PUBLICAR:

ALMANACH

—DOS—

THEATROS

PARA O ANNO DE 1902

(12 ANNO DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Cecilia Machado, Amelia Luppico e Hda Victoria

Contendo uma grande variedade de monologos, cançõetas comicas, poesias e diferentes producções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por

F. A. DE MATTOS

Preço 100 reis, pelo correio 110 reis. A' venda nas livrarias e na casa editora de João Romano Torres, Rua D. Pedro V, LISBOA.

PARA AS CREENÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reiser

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada serie, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 a 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., novos e usados, a preços muito reduzidos

TUBERCULOSE SOCIAL

Publicação de uma serie de pequenos romances, escriptos pelo conceituado e conhecido escriptor e jornalista snr.

ALFREDO GALLIS

Independentes uns dos outros, estes romances de verdadeira e pura critica social, constituem cada um d'elles um quadro singular composto de episodios e de factos que a sociedade conhece superficialmente na suas linhas geraes, mas o romancista desvendará nos mysterios das suas causas e na successão dos seus effectos.

O titulo d'este livro resume-se na eloquencia d'esta simples palavra

CHIBOS

que formará um bello volume de 300 paginas aproximadamente.

Preço 500 reis

Os pedidos podem ser dirigidos desde já á LIVRARIA CENTRAL, de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

LIVROS ESCOLARES

NOVA CARTILHA NACIONAL

—POR—

Candido Teixeira de Moraes

Está á venda este original methodo de leitura escolhido em concurso aberto pela «Educação Nacional» entre todo o professorado de Portugal. Foi o methodo preferido pela commissão eleita de professores officiaes, por unanimidade entre trinta e cinco methodos de illustres professores. E' considerado o melhor que se tem publicado até hoje.

Preço: brochado, 60 reis, cartonado 100 reis.

PRIMEIRAS LEITURAS

—POR—

JOSÉ AGOSTINHO

E' o primeiro livro de leitura destinado a seguir-se á Nova Cartilha Nacional. E' essencialmente intuitivo e acompanha as facilidades infantis na sua evolução. Os confrontos com todos os livros publicados neste genero, asseguram ás Primeiras Leituras de José Agostinho, um verdadeiro triumpho.

Preço: brochado, 100 reis, cartonado 160 reis.

BIBLIOTHECA DAS CREENÇAS

FABULAS

de JOSÉ AGOSTINHO

(O livrinho tem 20 contos)

Preço 100 reis

CONTOS PARA AS CREENÇAS

por Antonio Figueirinhas

(O livro consta de 22 contos)

Preço: 500 reis

LIVRARIA EDITORA DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

75, Rua das Oliveiras, 77—PORTO



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma

etuberculos pulmonares. frasco 15100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socaga as tosses visientas.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 15100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito, desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effecto quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — (1) Porto.

ALMANACH DO POVO para 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho que conta já 44 annos de publicação.

Deposito: Livraria Romero—Rua de S. Paulo, 192—LISBOA.

Remette-se pelo correio a quem enviar 60 reis em sellos.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, - caracteres, costumes, instinctos, habitos à regimem, caças, combates, captivo, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta, 95—LISBOA.



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seju aconselhado.

REVISTA NOVA

Justiça e verdade

Illustrada pelos processos mais modernos

SECÇÕES PRINCIPAES

Polemica litteraria, critica de arte e de costumes, questões sociaes, «interviews» e interiores artisticos, poesias, contos, novellas chronicas e impressões, inqueritos pathologicos, bibliographia, revista das revistas etc.

Cada numero de 32 paginas de grande formato 400 reis Toda a correspondencia para a «Revista», tanto relativa á redacção como á administração deve ser dirigida á LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu pagamento. Tem direito á commissão de vinte por cento quem quizer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em

ULTIMA MODA

Anno 25000 reis
Seis mezes 15100 »
Tres mezes 600 »
Numero avulso 50 »

Todos os numeros tem moldé cortado

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Padaria—32—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA